



HORTA VERTICAL EM GARRAFAS PET NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)/ AREIA - PB

Tatiana Ferreira de Lima Brito; Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
tathattinha@hotmail.com

Introdução

A utilização de garrafas de Politereftalato de etileno ou PET tem crescido de forma considerável desde sua invenção pelos químicos britânicos Whinfield e Dickson em 1941. A ideia de criar um polímero (politereftalato de etileno) que pudesse ser reprocessado várias vezes foi extremamente importante pelo fato de favorecer o processo de reciclagem. Segundo Dias e Teodósio (2006) um dos temas ambientais mais destacados na agenda de discussão sobre o meio ambiente é a questão dos resíduos sólidos.

O Brasil produz diariamente cerca de 149 mil toneladas de resíduos sólidos, mas apenas 13,4 mil, ou 9%, são recicladas, segundo o Informe Analítico da Situação da Gestão Municipal de Resíduos Sólidos no Brasil, do Ministério das Cidades (IDEC, 2006). O restante, 135,6 mil toneladas, é destinado a aterros sanitários (32%), aterros clandestinos (59%) ou lançados diretamente nas ruas e terrenos baldios, causando problemas ao meio ambiente e gerando sérios riscos à saúde pública. Dias e Teodósio (2006)

Reaproveitar ou reciclar embalagens plásticas é uma forma de reduzir a quantidade de lixo, sendo assim reduzindo a quantidade de lixo estamos também preservando o meio ambiente. (Pereira, Machado e Silva, 2002)

Existem inúmeras formas de reutilização, os principais produtos que podem ser reutilizados são embalagens e roupas modificando sua aparência e utilidade. A utilização das garrafas PET na confecção de hortas verticais é uma alternativa para a reutilização desses materiais onde as mesmas são retiradas do meio ambiente e

empregadas em uma atividade com benefícios ao meio ambiente e ao homem. Morgado e Santos, 2008.

O local de realização do trabalho foi a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), que se caracteriza por ser uma instituição cuja missão é a prestação de serviços no âmbito da assistência às pessoas com deficiência, e também capacitar e integrar às pessoas com deficiência á sociedade por meios de estimulação, pedagógico e terapêutico.

O desenvolvimento de atividades manuais com os alunos da APAE é de extrema importância pelo fato de contribuir com o atendimento médico na melhoria do desempenho funcional dos mesmos. Com vista nas necessidades dos estudantes da APAE o objetivo deste trabalho é estimular o desenvolvimento de habilidades manuais e criativas dos alunos a partir da reutilização de garrafas pet na produção de hortaliças.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado por alunos graduandos de Licenciatura em Ciências Biológicas como parte dos trabalhos desenvolvidos no componente curricular estágio supervisionado II. As atividades foram realizadas em 20 horas distribuídas durante uma semana com 13 alunos da APAE na cidade de Areia – PB. Inicialmente foi apresentada a proposta para a direção, em um segundo momento uma proposta do trabalho para aos alunos. As garrafas utilizadas foram limpas pelos estagiários e em seguida foram feitos cortes retangulares nas mesmas, esse trabalho foi realizado pelos estagiários pelo fato de utilizar objetos cortantes como estiletes.





Os alunos foram reunidos na sua respectiva sala de aula para pintar as garrafas com tinta para tecidos. A pintura das garrafas foi feita de acordo com a criatividade dos alunos e com auxílio dos estagiários para aqueles que possuem algum comprometimento na coordenação motora, os mesmos usaram luvas procedimental e aventais confeccionados com Tecido Não Tecido (TNT) para não sujar as vestimentas.

Depois de pintadas, as garrafas foram perfuradas na parte que servirá de base para que não acumule água, e nas extremidades para colocar um barbante que servirá para ligar uma garrafa à outra e pendurar no local onde será instalada a horta. Perfurar as garrafas também foi uma atividade que envolveu apenas os estagiários, pois necessitava de objetos cortantes.

Em seguida, o local da horta foi preparado, limpo e organizado. Depois de limpo, o local foi apresentado aos alunos da APAE e logo após foi feita uma apresentação com projetor multimídia onde foi ressaltada a importância das hortaliças e da continuação do projeto, para que os mesmos continuassem juntamente com suas professoras. No último momento os alunos foram instruídos a colocar terra vegetal e esterco nas garrafas, em seguida eles mesmos realizaram o semeio e rega.

Resultados e Discussão

Durante as atividades com os alunos da APAE foram enfatizado os problemas encontrados na reciclagem da garrafa PET e com isso buscou-se orientar os alunos sobre a importância da reciclagem e do cultivo das hortaliças, incluindo os vários benefícios que seu consumo trás a população.

Segundo Morgado e Santos (2008) a horta inserida no ambiente escolar torna-se um laboratório vivo unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos alunos uma atividade diferente, diversificada tornando o ambiente da horta em um ambiente de aprendizagem, já que é um ambiente rico em odor e textura.

Essa atividade busca uma tomada de consciência para que isso seja um hábito de todos, a partir de ações rotineiras que de façam diferencial. Os resultados



foram positivos. Notou-se durante todo o projeto a participação ativa dos alunos, com frequentes perguntas relativas aos assuntos abordados e trabalhados, demonstrando o grande envolvimento e o interesse pelas atividades realizadas.

Segundo Araújo e Drago (2011) a horta desenvolve um papel importante no resgate da cultura e da cidadania, sendo importante elemento na consciência das crianças para a preservação do meio ambiente. Fazer trabalhos manuais com os alunos da APAE nos mostra que todas as dificuldades e limitações podem ser superadas desde que o educador esteja ali por perto para incentivar e auxiliar no que for necessário.

Com este trabalho percebeu-se que cada aluno possui suas próprias dificuldades e limitações, porém as mesmas podem ser sanadas se o educador propuser a eles uma atividade em que cada um faça sua parte da sua forma sem muita cobrança e tendo apenas confiança em seus alunos. Sendo assim para Araújo e Drago (2011) a horta torna o ensino das ciências mais agradável, mostra aos alunos que a participação de cada um é fundamental, incentiva o trabalho em grupo, incentiva o consumo de hortaliças nas casas desses alunos e na própria escola, promovendo um incentivo a uma alimentação mais saudável e equilibrada, ou seja, a horta proporcionou o desenvolvimento de uma conscientização ligada à mediação pedagógica num processo que permitiu a assimilação dos conteúdos pelos alunos e o professor foi o mediador durante aquisição do conhecimento.

Conclusão

O trabalho com a horta vertical em garrafas pet produzidos num pequeno espaço possibilitou a produção de alimentos orgânicos que estarão disponíveis para utilização da comunidade escolar além do incentivo aos bons hábitos alimentares, resultando numa melhor qualidade de vida para os alunos e professores.

As atividades proporcionaram aos alunos o desenvolvimento da sua coordenação motora, superação de seus limites o que torna o trabalho importante para o seu desenvolvimento cognitivo. Tirando os alunos da sala de aula e mostrando a eles novas possibilidades de aprendizagem, tornamos a aula mais



significativa e interessante fazendo com que eles se mostrem mais interessados nas atividades e procurem dar o seu melhor em todo o trabalho.

Todo trabalho foi realizado aliando a prática à realidade deste público, o que só foi possível após se ter o conhecimento das suas histórias, suas limitações e suas potencialidades. Diante disto os alunos fizeram todas as atividades mostrando suas possibilidades.

Referências

DIAS, S. L. F. G; TEODÓSIO, A. S. S; **Reciclagem do PET: desafios e possibilidades.** XXVI ENEGEP – Fortaleza, CE, Brasil. Outubro, 2006.

PEREIRA, R. C. C; MACHADO, A. H; SILVA, G. G. **(RE) Conhecendo o PET.** Química Nova na Escola, nº 15, maio 2002.

BURATTO, A. P; DALPASQUALE, M.; LOPES, A. C; CORTOLI, C; FERREIRA, E. DA S. **Hortas em garrafas pet: uma alternativa para a educação ambiental e sustentabilidade.** Synergismus scyentifica,UTFPR, v. 6, n. 1 Pato Branco 2011.

MORGADO, F. S; SANTOS, M. A. A. dos. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis.** EXTENSIO – Revista Eletrônica de Extensão. Número 06, 2008.

ARAÚJO, M. P. M; DRAGO, R. **Projeto horta: a mediação escolar promovendo hábitos alimentares saudáveis.** Revista FACEVV/ ISSN 1984-9133/ Vilha Velha/ Número 06, jan./jun. 2011.
